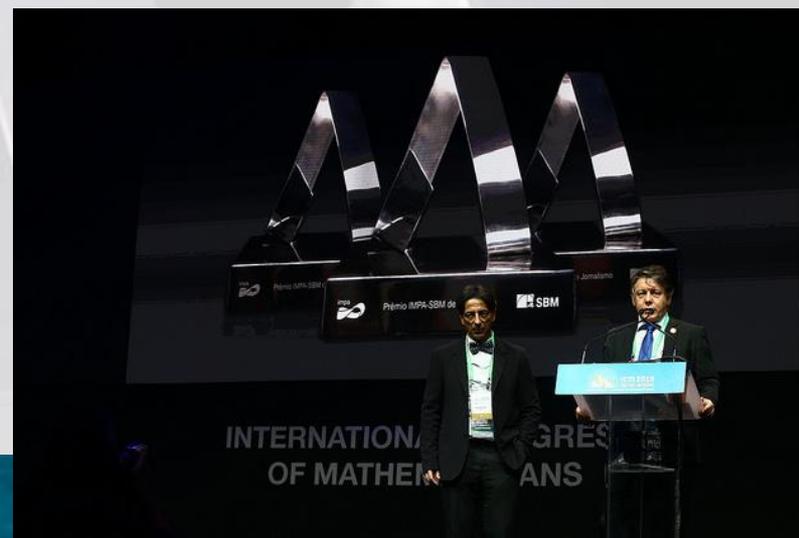


Prêmio IMPA/SBM de Jornalismo

A Corcovado Comunicação Estratégica criou e organizou o Prêmio IMPA/SBM de Jornalismo, lançado em maio de 2018 e com a premiação no Congresso Internacional de Matemáticos



Prêmio IMPA/SBM de Jornalismo

- Objetivos: aproximar imprensa do IMPA e ampliar espaço na mídia para matérias sobre Matemática e Ciências
- Duas categorias: Matemática e Divulgação Científica



Prêmio IMPA/SBM de Jornalismo

- Já na primeira edição, 72 trabalhos dos principais veículos do país participaram

análise de ciência

O ACELERADOR

O Prêmio Nobel de Química de 2015 foi concedido a três físicos suíços que desenvolveram a teoria de como os átomos se unem para formar moléculas e a estrutura dos elétrons. Os físicos suíços, que receberam o prêmio em 2015, são Klaus von Klitzing, Robert Laughlin e Horst Störmer. Eles descobriram o efeito Hall quântico, um fenômeno que ocorre em materiais bidimensionais sob condições de baixa temperatura e alto campo magnético. Este prêmio também reconhece o trabalho de outros físicos suíços que descobriram o efeito Hall quântico em materiais bidimensionais sob condições de baixa temperatura e alto campo magnético. Este prêmio também reconhece o trabalho de outros físicos suíços que descobriram o efeito Hall quântico em materiais bidimensionais sob condições de baixa temperatura e alto campo magnético.



REDAÇÃO
MARCIA SALGADO
DO SABBAG

SBM de Jornalismo

FOLHA DE S.PAULO
DOMINGO, 9 DE FEVEREIRO DE 2017 81

cotidiano

inclui esporte

Matemática engatinha até nas escolas de elite do país

Foco na memorização e aversão aos números geram atrasos no aprendizado

em geral, mais bem estruturadas. As questões de matemática do Pisa buscam testar a capacidade de resolver problemas da vida real. Assim, o raciocínio é mais importante que a memorização. "Não ensinamos os alunos a raciocinar porque ainda prevalece a cultura de treinamento para prova", afirma Antonio José Lopes, doutor em didática de matemática e autor de livros didáticos. Lopes diz que quem se empenha na memorização e não no raciocínio, vai se dar mal quando for enfrentar questões de prova. "O aluno precisa multiplicar 7 por 37 e depois subtrair 7".

CULTURAL
O problema do Brasil, dizem especialistas, envolve dois fatores: a cultura e o contexto cultural e social. Para melhorar a situação, é preciso mudar a cultura de ensino e a formação dos professores. "Precisa existir

Sem dinheiro para combater o Aedes

Faperj congela verbas para equipe de pesquisadores após morte de coordenador



AValiação Internacional
As notas do Pisa 2015 (avaliação internacional) em matemática foram:

Países desenvolvidos	541	497	510	465	456	417
Países em desenvolvimento						

Muito acima da média dos países desenvolvidos. Pouco acima da média dos países em desenvolvimento. Abaixo da média dos países em desenvolvimento.

Considerando escolas públicas e privadas

GERAL EDUCAÇÃO

Distribuição de notas em matemática

Escalas por	10,3%	20,3%	29%	25,3%	11,3%	3,6%
Habilidade						

Fonte: OCDE (Org. para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico) / Data: 2015



ESTA TURMA SÓ PENSA NAQUILO

SBM de Jornalismo

CRISE NOS LABORATÓRIOS

Prêmio IMPA/SBM de Jornalismo

Vencedor categoria
Matemática:

Revista **Veja** com a
reportagem “Esta turma só
pensa naquilo”, sobre a
seleção brasileira na
Olimpíada Internacional de
Matemática



Prêmio IMPA-S



Prêmio IMPA/SBM de Jornalismo

Vencedor na categoria
Divulgação Científica:

Folha de São Paulo com a
reportagem “Há 50 anos,
Brasil fazia seu primeiro
transplante cardíaco”



Cirurgiões preparam coração para ser transplantado em paciente no centro cirúrgico do Incor (Instituto do Coração do Hospital das Clínicas da USP) Laio de Almeida/Folhapress

Há 50 anos, Brasil fazia seu primeiro transplante cardíaco

★Em 1968, país acompanhou saga de João Boiadeiro, que morreu 28 dias após cirurgia ★Hoje, operados vivem 10 anos em média, mas só 25% dos que precisam de coração recebem um ★ Para o futuro, órgãos de porcos são aposta

Gabriel Alves

SÃO PAULO João ainda não sabia de quem era seu coração, como declamou a Folha em manchete de 29 de maio de 1968, três dias depois de ter sido submetido ao primeiro transplante do órgão no Brasil e na América Latina no Hospital das Clínicas da USP.

era um homem simples de Mato Grosso, tinha 23 anos. Sofria de insuficiência cardíaca e entendia a gravidade da cirurgia, mas sem muita profundidade. “Dizia que, se fosse para melhorar, tudo bem”, lembra Noe-

que Luis trabalhava, para confirmar a suspeita.)

A autorização para a doação só veio após a constatação da morte cerebral, trâmite que não mudou de 50 anos pra cá. Na época, porém, discutia-se ainda sobre qual seria o momento determinante da morte de uma pessoa.

Foi no meio dessa discussão que o americano Shumway perdeu a vez para o sul-africano Barnard. Mas, num país católico como o Brasil, o apoio do papa Pio 12 caiu como uma luva: segundo o pontífice, não seria antitético desligar o respirador artificial de um sujeito já gravemente inconsciente, sem chance de melhora. Caberia, então, à medicina determinar o momento da morte de uma pessoa. Desde 2010, o critério é a



27.mai.1968
Folha publica em manchete: 'Lance, eis o transplante'



28.mai.1968
Jornal segue sobre saúde do paciente: 'Médicos: estado de João é excelente'



29.mai.1968
'João ainda não sabe de quem é seu coração', diz poeticamente o jornal



30.mai.1968
Médico dá entrevista: 'Zerbini conta tudo sobre transplante'



17.jun.1968
Um prenúncio: 'Coração de João para durar 90 segundos'

Prêmio IMPA/SBM de Jornalismo

Prêmio HORS-CONCOURS

Jornal Nacional, com a série “ELA ESTÁ NAS COISAS MAIS SIMPLES DA VIDA: A MATEMÁTICA”

Diretor-geral do IMPA é o protagonista



Prêmio IMPA/SBM de Jornalismo

- Premiação no Congresso Internacional de Matemáticos
- Todos os finalistas presentes
- Aproximação com direção do IMPA

